

INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA: A RELEVÂNCIA DA ATENÇÃO FARMACÊUTICA NO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS

BRUNA MACARINELI , JULIANA VENTURINI MARCHIORI MORELLI, VANESSA LÚCIA MARCHIORI, FABIANO COSTA SANTILIANO e BETHÂNIA RIBEIRO DE ALMEIDA SANTILIANO

Compreende-se interação medicamentosa a interferência no efeito de alguns medicamentos por outros agentes. Dentre as interações, o álcool revela-se como substância potencial na interação de forma adversa com a maioria dos medicamentos, propiciando no aumento ou diminuição dos seus níveis sanguíneos. Muito embora todos os indivíduos sejam suscetíveis a essas reações, independente de sexo, idade ou raça, nos idosos o risco é particularmente aumentado, uma vez que fazem uso de um ou mais medicamentos regularmente. Assim, este trabalho teve por objetivo demonstrar a importância do farmacêutico na promoção do uso racional de medicamentos frente ao risco de interações medicamentosas. Foi realizada uma entrevista com a enfermeira responsável por um hospital público de pequeno porte localizado no sul do estado do Espírito Santo, cujos boletins de atendimento de urgência e emergência foram analisados e disponibilizados como base para este estudo. Os dados foram consolidados sob a forma de relato de caso clínico e comparados à literatura. De acordo com o caso, pós administração concomitante entre metronidazol e álcool, paciente, idosa, apresenta dores abdominais, palpitações torácicas, redução da frequência respiratória, cefaleia, náuseas e vômito, e ainda alterações de TGO, TGP e Gama GT. Analisando o caso, pode-se verificar que o metronidazol competiu pelas enzimas microssomais metabolizantes do álcool conforme vulnerabilidade biológica. Esta interação prolongou e intensificou a disponibilidade do medicamento, ampliando seus efeitos colaterais, justificando sinais e sintomas relatados. Outro fato relevante, dispõe da ausência de informações recebida pela paciente ao adquirir seu medicamento pelo balconista, cujas únicas recomendações referiam-se a posologia e período de tratamento. Diante o exposto, revela-se notória a importância da integração entre o profissional farmacêutico e a comunidade, desde a dispensação do medicamento até o serviço de atenção farmacêutica, garantindo o uso racional dos medicamentos, haja vista que tais profissionais detêm o conhecimento técnico essencial na promoção da saúde e prevenção de intoxicações decorrentes do uso de medicamentos, em especial por interações medicamentosas.

Palavras-chave: Interação Medicamentosa. Metronidazol. Álcool.